

Área técnica do Cade aprova fusão da Warner com a Paramount Skydance

Decisão afirma que mercado continua sendo competitivo, mesmo com a junção das duas empresas

Da Redação

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, nesta quarta-feira (8), a aquisição da Warner pela Paramount, em uma operação estimada em US\$ 110 bilhões.

A análise técnica do órgão concluiu que, apesar de a transação reunir alguns dos principais ativos da indústria do entretenimento, a concorrência existente no mercado permanece suficiente para evitar riscos concorrenciais relevantes. A operação ainda está sob avaliação de autoridades de defesa da concorrência em outros países.

Com a decisão favorável da Superintendência-Geral, o negócio será aprovado em caráter definitivo caso nenhum conselheiro do Tribunal do Cade solicite uma revisão do caso no prazo de 15 dias.

Segundo a área técnica, embora a operação resulte em maior concentração em determinados segmentos, a companhia combinada continuará enfrentando a con-



REPRODUÇÃO

Decisão da fusão ainda não é definitiva e será analisada por outros órgãos do Brasil

corrência de empresas relevantes, como Disney, Sony e Paris Filmes, além de distribuidoras nacionais e independentes. Esse cenário, na avaliação do Cade, reduz a possibilidade de exercício de poder de mercado.

O parecer destaca que o setor de distribuição cinematográfica apresenta elevada dinâmica competitiva, especialmente a cada novo ciclo de lançamentos, com disputas constantes por direitos de exibição, datas de estreia,

investimentos em divulgação e ocupação das salas de cinema. Para os técnicos, essa característica limita a capacidade da empresa resultante da fusão de impor condições ao mercado.

De acordo com o documento assinado pelo superintendente-geral Felipe Roquete, a operação amplia a concentração nos mercados de distribuição de filmes para cinemas, produção, licenciamento e contratação de conteúdo audiovisual. O estudo também

considerou impactos em segmentos como streaming por assinatura, publicidade, licenciamento de propriedades intelectuais para produtos derivados e videogames.

No segmento de streaming por assinatura, a Superintendência-Geral avaliou que a operação não provoca alterações significativas na estrutura competitiva. Segundo o parecer, a participação conjunta das plataformas Paramount+ e HBO Max permanece abaixo de 20%,

percentual utilizado como referência para indicar possível posição dominante.

O Cade ressaltou ainda que o mercado continua liderado pela Netflix, seguida por Disney+ e Globoplay, com a atuação de outros concorrentes, como Amazon, Apple e Claro. Dessa forma, a área técnica concluiu que a união entre Paramount e Warner não confere à empresa resultante poder de mercado suficiente para comprometer a concorrência no setor.

Financiamento de veículos cresce 3% no Rio de Janeiro em maio

Da Redação

O volume de veículos financiados no Rio de Janeiro cresceu 3% em maio, na comparação com o mesmo período de 2025, de acordo com levantamento da Trillia, nova linha de negócios da B3, dedicada à Dados, Analytics e Inteligência Artificial. No recorte por categoria, o financiamento de autos leves registrou expansão de 11,9%. Dentro desse segmento, as vendas financiadas de unidades zero quilômetro apresentaram aumento de 46,9%; e os carros usados, de 3,6%.

Entre os veículos pesados, que englobam caminhões e ônibus, o volume de financiamentos cresceu 12,6%. Já as operações com pesados novos aumentaram em 34,1%, enquanto os usados registraram redução de 2%.

As motos registraram queda de 8,1% no volume financiado. Os modelos usados caíram 16,9%, e o novos, de 2,7%.



ADOBE STOCK

Mesmo com os juros elevados, consumidor usa o crédito para as compras

ACUMULADOS DO ANO

De janeiro a maio, o volume total de veículos financiados no Rio de Janeiro cresceu 6,7% em relação ao mesmo período de 2025. Entre os autos leves, o número de financiamentos avançou 11,4%. As vendas financiadas de modelos novos cresceram 28,1% e a

de usados, 7,2%.

Nas motos, os financiamentos aumentaram 0,5%, puxado por modelos usados (13,4%). As unidades novas tiveram redução de 5,5%.

No segmento de veículos pesados, o total financiado no período foi de 1,2% a menos, com queda de 1,4% entre modelos novos e de 1,1% nos usados.

Silvana Tenreiro é a nova economista-chefe do FMI

Da Redação

Silvana Tenreiro, ex-integrante do Comitê de Política Monetária do Banco da Inglaterra, foi escolhida para assumir o cargo de economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI). A economista, que atualmente é professora na London School of Economics (LSE), substituirá Pierre-Olivier Gourinchas nos próximos meses, segundo anúncio feito pela instituição na terça-feira (7).

Com cidadania britânica, italiana e argentina, Tenreiro terá a responsabilidade de orientar o FMI na formulação de programas de apoio econômico e prestar assessoria direta à diretora-geral da instituição, Kristalina Georgieva.

À frente do departamento de pesquisa do Fundo, ela comandará uma equipe de economistas e ficará responsável pela elaboração de análises e estudos que embasam importantes publicações do FMI, incluindo o relatório semestral Perspectiva Econô-

mica Global, referência para projeções sobre crescimento mundial e inflação.

Tenreiro será a segunda mulher a ocupar o posto de economista-chefe do FMI, depois de Gita Gopinath, professora da Universidade Harvard, que exerceu a função entre 2019 e 2022. Doutora em economia pela Universidade Harvard, a economista da LSE é reconhecida por seus trabalhos nas áreas de economia monetária e comércio internacional.

Entre 2017 e 2023, Tenreiro integrou o Comitê de Política Monetária do Banco da Inglaterra, onde ficou conhecida por uma postura considerada mais moderada em relação ao aperto monetário. Sua atuação ocorreu durante um período marcado por uma forte aceleração da inflação no Reino Unido, que atingiu os maiores níveis em décadas.

No início de sua trajetória profissional, a economista também passou pelo Federal Reserve de Boston e pelo banco central das Ilhas Maurício.